

8 de abril

## Traças

No primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi, pelos livros, que o número de anos, de que falara o Senhor ao profeta Jeremias, que haviam de durar as assolações de Jerusalém, era de setenta anos. Daniel 9:2.

A traça se parece com um peixe achatado. Tem o corpo coberto de escamas acinzentadas, duas antenas compridas na cabeça e três caudas. Ela utiliza as cinco pontas para tatear o caminho, achar comida, cheirar e sentir sabor. As casas parecem ser o lugar ideal para as traças, pois não dispõem ficar perto das pessoas. Durante o dia escondem-se em cantinhos escuros, entre móveis e outros objetos, e à noite saem em busca de alimento. Quando se sentem em perigo, usam as seis pernas para fugir.

Apesar de pequena, um centímetro, e de não saber ler, a traça é amante dos livros. A comida para ela deve ser mole e farinhenta. Tecidos úmidos, cola de papel e de parede, farinhas em geral e livros fazem parte de seu cardápio. A TV; o CD-ROM, o OVO e outros recursos da mídia são os grandes concorrentes dos livros, e já houve até quem profetizasse o fim deles diante da supervalorização da imagem. Mas apesar de coloridas e brilhantes, as imagens não são completas, pois chamam a atenção por alguns segundos sem dar a chance de refletir sobre o que foi visto.

Os livros, por outro lado, ajudam a compreender o mundo. E essa é a sua grande vantagem sobre a imagem. O texto escrito nos dá a possibilidade de pensar e interpretar. E isso que torna a leitura insubstituível. Lendo, você viaja e vai longe. Pode conhecer costumes e povos diferentes. Lendo, você reflete, apóia o autor e seus personagens e vai com eles até o fim da história. Mas se quiser, pode também modificar a história, discordando totalmente sem ser mal interpretado. Lendo, você mantém o cérebro em atividade. A leitura é a ginástica aeróbica de seus pensamentos. Estimula os neurônios, aumenta a agilidade mental, aumenta o raciocínio e a capacidade de argumentação e memorização.

Daniel era profeta. Deus mostrou muitas coisas a ele através de sonhos e visões recheados de imagens. Mas não mostrou tudo. Ele precisou ler alguns livros para entender a profecia. A imagem não basta. A leitura é muito mais. Leia a Bíblia, leia O Velho e o Mar, de Ernest Hemingway. Leia O Presente Precioso, do Dr. J. Spencer. Você vai gostar e o seu cérebro vai agradecer.